

FRONTEIRAS DA NATUREZA: ANOTAÇÕES DO VISCONDE DE TAUNAY SOBRE O MUNDO NATURAL, NO SEU DIÁRIO DE EXÉRCITO

Raphael Rosa (raphael.rosa@hotmail.com)

Esta pesquisa é a continuação do projeto sobre o Visconde de Taunay e as representações sobre natureza em suas obras. A primeira iniciação foi realizada com o livro *A Retirada da Laguna*, episódio ocorrido entre abril e junho de 1867, nos territórios da atual região sul Matogrossense, que focou em que medida a natureza agiu sobre os soldados desta coluna que atravessou a fronteira do então Mato Grosso com o Paraguai. Já nesta segunda foi tratado o livro *Diário de Exército*, que contém dois episódios: a Campanha da Cordilheira e de Campo Grande a Aquidabã. O trabalho contempla o registro em forma de diário da reta final da Guerra do Paraguai, quando o Conde D'Eu assume o comando das tropas em solo paraguaio já seguramente dominado. Escrita pelo Visconde de Taunay e publicada em 1869, a obra foi uma encomenda pessoal do príncipe para demonstrar a maestria nacional nos ditames da guerra. Pode ser compreendida como um meio de assegurar os grandes feitos do exército no regime monárquico brasileiro durante os episódios retratados. Trata-se de um estudo que reúne História e Literatura, perseguindo compreender as representações do autor e em que medida os fenômenos naturais interferiram sobre a movimentação dos soldados brasileiros envolvidos nas campanhas. Também foi visitado obras que tratam da relação humano e natural, compreendendo os significados que tais fenômenos possuem. Diferentemente da primeira pesquisa sobre *A Retirada da Laguna*, no *Diário de Exército* a realidade vivida pelos soldados é outra. Há uma comunicação direta com as ordens administrativas do Império. Toda uma estrutura de guerra é montada nas localidades descritas no livro, entretanto um elemento que se destaca são as ferrovias. Os aparatos que são mobilizados pelas ferrovias influenciam diretamente a paisagem natural dos acampamentos e bases das tropas, até mesmo algumas ações de guerrilha são tomadas para proteger ou atacar os trilhos do trem. Outro fator que foi observado no livro é referente ao abastecimento de suprimentos para manter as colunas nos territórios fronteiriços. A escassez de gado, milho, alfafa, farinha e outras pastagens tornam-se elementos centrais no registro de Taunay. Entretanto, o principal significado que a natureza possui no livro continua sendo de utilidade, para quando possível, e de elemento a ser considerado para tomada de atitudes e ações estratégicas. Dessa forma, se concluiu em linhas gerais, que mesmo se tratando de uma obra de caráter de registro oficial (um diário de exército) o autor mantém seu estilo de escrita dos fenômenos naturais agindo nas forças de exército, assim como as descrições detalhadas das paisagens que os corpos de exército. Ficou expresso reflexões de como a seleção das informações ficaram marcadas numa obra cujo objetivo era a preservação do acontecimento histórico.

Palavras-chave: Natureza, Representações, Diário de Exército.